

LEI Nº 1.362 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011.

Estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município para o exercício financeiro de 2012.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LAJEDO, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta Lei estima a Receita do Município para o exercício financeiro de 2012 no montante de R\$ 77.235.000,00 (setenta e sete milhões, duzentos e trinta e cinco mil reais) e fixa a Despesa em igual valor, compreendendo, nos termos do art. 165 § 5º da Constituição Federal, que estabeleceu as diretrizes orçamentárias para 2012:

I - o Orçamento Fiscal, referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal direta e indireta;

II - o Orçamento da Seguridade Social, abrangendo às entidades e órgãos da Administração direta e indireta, incluídos fundos, responsáveis pela saúde, previdência e assistência social.

CAPÍTULO II
DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Seção I
Da Estimativa da Receita

Art. 2º. A receita total estimada nos orçamentos fiscal e da seguridade social é de R\$ 77.235.000,00 (setenta e sete milhões, duzentos e trinta e cinco mil reais), assim distribuída:

I - Orçamento Fiscal dos Poderes do Município: R\$ 68.231.000,00 (sessenta e oito milhões, duzentos e trinta e um mil reais);

II - Orçamento da Seguridade Social no valor de R\$ 9.004.000,00 (nove milhões e quatro mil reais), onde:

a) R\$ 5.154.000,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil reais) compreende receitas de saúde;

b) R\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil reais) refere-se as receitas de assistência social; e

c) R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) representa as receitas do Regime Próprio de Previdência Social.

Deputado

Art. 3º. A receita orçada será realizada mediante a arrecadação dos tributos e demais receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor, discriminada no Anexo 01, que integra e acompanha esta Lei, distribuída por categoria econômica e origem, sendo:

RECEITAS	VALOR (R\$)
I - RECEITAS CORRENTES	68.953.000,00
a) Receita Tributária	2.361.000,00
b) Receita de Contribuições	1.508.000,00
c) Receita Patrimonial	635.000,00
d) Receita Industrial	1.000,00
e) Receita de Serviços	684.000,00
f) Transferências Correntes	63.197.000,00
g) Outras Receitas Correntes	567.000,00
II - RECEITAS DE CAPITAL	11.991.800,00
a) Operações de Crédito	577.000,00
b) Alienação de Bens	2.000,00
c) Transferências de Capital	11.411.800,00
d) Outras Receitas de Capital	1.000,00
III - RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.165.000,00
a) Receitas de Contribuições Intra-Orçamentárias	1.155.000,00
b) Outras Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	10.000,00
IV - DEDUÇÕES DE RECEITAS (-)	4.874.800,00
V - TOTAL DAS RECEITAS	77.235.000,00

Art. 4º. As receitas estimadas no orçamento e discriminadas de forma consolidada no art. 3º estão detalhadas no Anexo 02, pela natureza, conforme estabelece a Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Seção II Da Fixação da Despesa

Art. 5º. A Despesa total é fixada nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, no mesmo valor da Receita, discrimina por Função, Poderes e Órgãos, em R\$ 77.235.000,00 (setenta e sete milhões, duzentos e trinta e cinco mil reais) e desdobrada, nos termos da LDO, em:

I - Orçamento Fiscal: R\$ 59.250.074,00 (cinquenta e nove milhões, duzentos e cinquenta mil e setenta e quatro reais);

II - Orçamento da Seguridade Social, no valor de R\$ 17.984.926,00 (dezessete milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e vinte e seis reais):

a) R\$ 11.734.926,00 (onze milhões, setecentos e trinta e quatro mil, novecentos e vinte e seis reais) compreende despesas com saúde;

Assinado 2

b) R\$ 3.750.000,00 (três milhões, setecentos e cinquenta mil reais) são despesas com assistência social;

c) R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) são despesas com o RPPS.

Parágrafo único. Do montante das despesas fixadas nas alíneas "a", "b" e "c", do inciso II do art. 5º R\$ 8.980.926,00 (oito milhões, novecentos e oitenta mil, novecentos e vinte e seis reais) serão custeadas com recursos do Orçamento Fiscal, consoante art. 165, § 2º da Constituição Federal.

Seção III

Da Distribuição da Despesa por Função, Órgãos e Categorias Econômicas

Art. 6º. A Despesa total, fixada por funções, subfunções, projetos, atividades e operações especiais dos Poderes e Órgãos, está discriminada nos Anexos 06 a 09, nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 1964 e será realizada através dos Órgãos Orçamentários, mediante o Programa de Trabalho, assim discriminada por Função e Órgão com o seguinte desdobramento:

I – DESPESA POR FUNÇÃO

Nº	FUNÇÃO DE GOVERNO	VALOR (R\$)
01	Legislativa	1.795.000,00
04	Administração	4.394.024,00
08	Assistência Social	4.419.000,00
09	Previdência	2.140.000,00
10	Saúde	11.723.926,00
11	Trabalho	115.000,00
12	Educação	38.740.050,00
13	Cultura	957.000,00
15	Urbanismo	5.213.000,00
16	Habitação	250.000,00
17	Saneamento	1.350.000,00
18	Gestão Ambiental	618.000,00
19	Ciência e Tecnologia	31.000,00
20	Agricultura	1.414.000,00
22	Indústria	300.000,00
23	Comércio e Serviços	125.000,00
24	Comunicações	30.000,00
25	Energia	150.000,00
26	Transporte	527.000,00
27	Desporto e Lazer	376.000,00
28	Encargos Especiais	637.000,00

Assinado 3

99	Reserva de Contingência	1.930.000,00
	TOTAL DA DESPESA POR FUNÇÕES	77.235.000,00

II – DESPESAS POR ÓRGÃOS

Nº	NOME DOS ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS	VALOR (R\$)
01	PODER LEGISLATIVO	1.800.000,00
02	GABINETE DO PREFEITO	526.000,00
03	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	3.561.024,00
04	SECRETARIA DE FINANÇAS	1.569.000,00
05	SECRETARIA DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE	1.770.000,00
06	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	38.573.050,00
07	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURAL E TURISMO	1.235.000,00
08	SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E URBANISMO	8.475.000,00
09	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	315.000,00
10	GABINETE DO VICE-PREFEITO	137.000,00
11	PROCURADORIA JURÍDICA DO MUNICÍPIO	132.000,00
12	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	180.000,00
13	SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO	440.000,00
14	SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	135.000,00
15	SECRETARIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO SOCIAL	150.000,00
16	FUNDECA	252.000,00
17	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11.734.926,00
18	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	3.750.000,00
19	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS	2.500.000,00
	TOTAL DA DESPESA POR ÓRGÃOS	77.235.000,00

Art. 7º As categorias econômicas e despesas por grupos estão demonstradas de forma analítica, individualizada por órgão, no Anexo 02 e consolidadas no Resumo da Natureza da Despesa:

I - DESPESAS POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	VALOR (R\$)
a) DESPESAS CORRENTES	59.095.400,00
b) DESPESAS DE CAPITAL	16.209.600,00
c) RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.930.000,00
TOTAL DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA	77.235.000,00

Art. 8º. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais suplementares até o valor correspondente a 40% (quarenta por cento) da despesa

Assinado

fixada nos orçamentos, fiscal e da seguridade social, com a finalidade de incorporar valores que excedam as previsões constantes desta Lei, mediante a utilização de recursos permitidos no § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964 e disposições da Lei Municipal de Diretrizes Orçamentárias para 2012.

Parágrafo único. A reserva de contingência, estabelecida nos termos do art. 5º, inciso III, da Lei Complementar nº. 101, de 2000, será utilizada como recursos orçamentários para suplementação de dotações destinadas ao atendimento de passivos contingentes, riscos e eventos fiscais, consoante disposições da LDO de 2012, sem onerar o limite autorizado no caput deste artigo.

Art. 9º. O limite autorizado, no art. 8º desta Lei, não será onerado quando o crédito se destinar a:

I - atender insuficiência de dotações do Poder Legislativo, por meio de anulação de saldos de dotações pertencentes ao mesmo grupo de despesa e de Unidade Orçamentária da Câmara Municipal;

II - atender insuficiência de dotações do grupo Pessoal e Encargos Sociais, mediante a utilização de recursos oriundos da anulação de saldos de dotações consignadas ao mesmo grupo de despesa;

III - atender ao pagamento de despesas decorrentes de precatórios judiciais, amortizações e juros da dívida, mediante utilização de recursos provenientes de anulação de dotações;

IV - atender obrigações do sistema previdenciário;

V - atender insuficiências de outras despesas de custeio e de capital consignadas em Programas de Trabalho dos Sistemas Municipais de Saúde, de Ensino e de Assistência Social, mediante o cancelamento de dotações das respectivas funções;

VI - atender despesas vinculadas a convênios, observada à destinação prevista no instrumento respectivo e respeitadas as disposições do parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar nº 101, de 2000.

§ 1º. As alterações ou inclusões de modalidade de aplicação, bem como as permutas de fontes de recursos, nos grupos de despesas não constituem créditos adicionais ao Orçamento.

§ 2º. Para efeito de execução orçamentária, o remanejamento e a transferência de recursos de um elemento de despesa para outro, dentro da mesma unidade, será feita por Decreto, desde que não altere o valor fixado nos anexos desta Lei para a referida unidade orçamentária.

CAPÍTULO III DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Assinado

Seção Única

Da Autorização para Realizar Operações de Crédito

Art. 10. Fica o Poder Executivo autorizado a contratar e oferecer garantias a empréstimos voltados para a modernização administrativa e tributária, bem como a execução de programas de habitação, saneamento e outros investimentos públicos, respeitados os limites da Lei Complementar nº 101, de 2000, de Resoluções do Senado Federal, disposições da legislação pertinente e compatibilidade com programas federais.

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
Seção Única
Das Disposições Gerais

Art.11. A utilização de dotações com origem de recursos em convênios ou operações de crédito fica condicionada à celebração dos instrumentos respectivos.

Art.12. Na fixação dos valores das dotações para pessoal estão consideradas projeções para acréscimos de despesas destinadas a atender as disposições do §1º do art. 169 da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2012, inclusive a expansão das despesas com o aumento do salário mínimo em 2012.

Art.13. O Poder Executivo, no interesse da Administração, poderá designar como unidades gestoras de créditos orçamentários, unidades administrativas subordinadas ao mesmo órgão, com as atribuições de movimentar dotações consignadas às unidades orçamentárias, atendendo às disposições do parágrafo único do art. 14 e às do art. 66 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 14. O Chefe do Poder Executivo, no âmbito deste Poder, poderá adotar parâmetros para utilização das dotações, de forma a compatibilizar as despesas à efetiva realização das receitas e para garantir as metas de resultado estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, consoante legislação específica.

Art. 15. O Poder Executivo estabelecerá Programação Financeira, onde fixará as medidas necessárias a manter os dispêndios compatíveis com as receitas a fim de obter o equilíbrio financeiro.

Deputado

Parágrafo único. O Decreto que estabelecerá a programação financeira por fontes de recursos será publicado em até 30 (trinta) dias da data da publicação desta Lei.

Art. 16. A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, contando-se seus efeitos a partir de 1º Janeiro de 2012.

Gabinete do Prefeito, 19 de dezembro de 2011.


ANTÔNIO JOÃO DOURADO
PREFEITO